

P 4311

Qualidade de vida em idosos com apneia do sono

Laís da Silva Rodrigues, Denis Martinez, Cintia Zappe Fiori, Micheli Fagundes, Carolina Caruccio Montanari, Emerson Ferreira Martins, Martina Madalena Pedroso, Bárbara Peukert, Lauren Sezerá Costa, Roberto Pacheco da Silva
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Apneia do sono atinge até 95% da população acima de 65 anos. Apneia diminui a qualidade do sono, causando cansaço, sonolência, irritabilidade, déficit de memória. As consequências cardiovasculares e metabólicas da apneia são análogas ao envelhecimento. Desta forma, apneia obstrutiva do sono pode repercutir na qualidade de vida de idosos. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida em idosos com e sem síndrome da apneia obstrutiva do sono. **Métodos:** Recrutaram-se indivíduos, fisicamente independentes pelos critérios de Barthel e com alto risco para apneia do sono pelo questionário STOP-BANG, de ambos os sexos com idades entre 65 e 80 anos atendidos na Unidade Básica de Saúde Santa Cecília. Para avaliar e classificar apneia do sono foi utilizado exame de polissonografia portátil domiciliar. Para avaliação da qualidade de vida geral foi utilizada a versão abreviada, WHOQOL-10 juntamente com a versão WHOQOL-OLD com classificação de 1 a 5 pontos. **Resultados:** Incluíram-se 108 voluntários (56% homens) com média de idade de $70\pm 4,0$ anos e média de índice de massa corporal de $28\pm 3,5$ Kg/m². Nos sujeitos com índice de apneia-hipopneia (IAH) maior que 10 eventos por hora de sono, a média IAH foi 23 ± 12 /hora e nos controles foi de $4,4\pm 2,2$ /hora. Não se observou diferença significativa na qualidade de vida entre os grupos com IAH maior ou menor que 10/hora ($3,9\pm 0,6$ vs. $3,8\pm 0,4$; $P=0,8$). O IAH não se correlacionou com o escore do WHOQOL ($r = 0,031$; $P=0,7$). No modelo de regressão linear multivariada, utilizando como regressores sexo, idade, índice de massa corporal, índice de apneia-hipopneia e realização de atividade física, idade anos foi a única variável significativa para prever qualidade de vida ($\beta = -0,207$, IC 95% [-0,063 - 0,000] $P=0,047$). **Conclusão:** Nesta amostra de idosos selecionados por serem fisicamente independentes, apneia do sono não está associada com diminuição na qualidade de vida. Apesar de apneia do sono ser fator de risco independente para as principais comorbidades associadas com o envelhecimento, a qualidade de vida parece não ser afetada. **Palavras-chaves:** Qualidade de vida, apneia do sono, idosos. Projeto 14-0069